

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

13 FEVEREIRO 2022 – N.º 782

Sugestões de Cânticos

VII Domingo do Tempo Comum

Entrada

Toda a Terra – CEC.I.13/CT.803

Apresentação dos Dons

Tomai, Senhor, e recebei
CPD.532

Comunhão

Dou-vos um mandamento novo
NCT.739

Depois da Comunhão

Um novo coração – OC.296

Final

Se vos amardes – NCT.274

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - VII Domingo do Tempo Comum – 20 de Fevereiro

Primeira Leitura – Profeta - 1.º Livro de Samuel, 26,2.7-9. 12-13.22-23..

Segunda Leitura – Apóstolo -1.ª Carta aos Coríntios, 15,45-49.

Evangelho – São Lucas 6, 27-38:

Naquele tempo, Jesus falou aos seus discípulos, dizendo: «Digo-vos a vós que Me escutais: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriam. A quem te bater numa face, apresenta-lhe também a outra; e a quem te levar a capa, deixa-lhe também a túnica. Dá a todo aquele que te pedir, e ao que levar o que é teu, não o reclames. Como quereis que os outros vos façam, fazei-lho vós também. Se amais aqueles que vos amam, que agradecimento mereceis? Também os pecadores amam aqueles que os amam. Se fazeis bem aos que vos fazem bem, que agradecimento mereceis? Também os pecadores fazem o mesmo. E se emprestais àqueles de quem esperais receber, que agradecimento mereceis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, a fim de receberem outro tanto. Vós, porém, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem nada esperar em troca. Então será grande a vossa recompensa e sereis filhos do Altíssimo, que é bom até para os ingratos e os maus. Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados. Dai e dar-se-vos-á: deitar-vos-ão no regaço uma boa medida, calcada, sacudida, a transbordar. A medida que usardes com os outros será usada também convosco».

A Comunidade

- Domingo, 13, às 17h., na igreja paroquial, recepção da cruz peregrina da Jornada Mundial da Juventude; hora de adoração ao Santíssimo Sacramento; Dia Diocesano do Doente.
- Terça-feira, 15, às 19h., na igreja paroquial, Missa da entrega da cruz peregrina da JMJ.
- Domingo, 20, celebração paroquial dos santos Francisco e Jacinta Marto.

A Bíblia

754. Segundo o Primeiro Livro de Samuel, quantos anos reinou Saul em Israel?

SOLUÇÕES: - 753. Pecado (Rom 3,20).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

103. A tecnociência, bem orientada, pode produzir coisas realmente valiosas para melhorar a qualidade de vida do ser humano, desde os objectos de uso doméstico até aos grandes meios de transporte, pontes, edifícios, espaços públicos. É capaz também de produzir coisas belas e fazer o ser humano, imerso no mundo material, dar o «salto» para o âmbito da beleza. Poder-se-á negar a beleza de um avião ou de alguns arranha-céus? Há obras pictóricas e musicais de valor, obtidas com o recurso aos novos instrumentos técnicos. Assim, no desejo de beleza do artífice e em quem contempla esta beleza dá-se o salto para uma certa plenitude propriamente humana.

104. Não podemos, porém, ignorar que a energia nuclear, a biotecnologia, a informática, o conhecimento do nosso próprio DNA e outras potencialidades que adquirimos, nos dão um poder tremendo. Ou melhor: dão, àqueles que detêm o conhecimento e sobretudo o poder económico para o desfrutar, um domínio impressionante sobre o conjunto do género humano e do mundo inteiro. Nunca a humanidade teve tanto poder sobre si mesma, e nada garante que o utilizará bem, sobretudo se se considera a maneira como o está a fazer. Basta lembrar as bombas atómicas lançadas em pleno século XX, bem como a grande exibição de tecnologia ostentada pelo nazismo, o comunismo e outros regimes totalitários e que serviu para o extermínio de milhões de pessoas, sem esquecer que hoje a guerra dispõe de instrumentos cada vez mais mortíferos. Nas mãos de quem está e pode chegar a estar tanto poder? É tremendamente arriscado que resida numa pequena parte da humanidade.

VI Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Livro de Jeremias 17,5-8.

“Bendito quem confia no Senhor e põe no Senhor a sua esperança.”

2ª Leitura - Apóstolo - 1ª Carta aos Coríntios 15,12.16-20.

“E se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa fé”.

Evangelho – São Lucas 6,17.20-26

“Bem aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus.”



Celebramos o sexto domingo do Tempo Comum.

A liturgia da Palavra coloca Deus acima de tudo. N'Ele, toda a confiança como regra de vida. N'Ele, a vida sem ocaso, que se manifestou em Jesus Cristo com a sua ressurreição.

Na leitura do Livro de Jeremias, o profeta censura quem só acredita no homem pondo de parte o próprio Deus. Ao mesmo tempo, prolonga o discurso com diversas comparações a partir da natureza quando ela definha e nada produz.

Na leitura da Carta aos Coríntios, Paulo insurge-se contra aqueles que, no seu tempo, recusavam a existência da vida eterna. Põe em relevo a incongruência de os mortos não ressuscitarem perante a ressurreição do próprio Cristo.

O evangelho de São Lucas assinala o contraste entre quem é feliz e quem é infeliz perante Deus. Torna-se patente neste discurso a existência do bem e do mal, os critérios de comportamento a assumir numa vida que se quer para Deus por meio de seu Filho Jesus Cristo.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Senhor nosso Deus, eu creio em Ti e ponho em Ti a minha esperança. O que eu sinceramente afirmo diante de Ti não passa, por vezes, de um sentimento ocasional sem alguma repercussão na minha vida. Ajuda-me, Senhor, a traduzir em factos o que afirmo com sinceridade.

2.ª Leitura – Senhor Jesus Cristo, por vezes também é grande a minha incredulidade. Tudo é dúvida: a tua Palavra, a tua Igreja, os teus ministros, a multidão incontável de baptizados sem consciência do que realmente são. Ajuda-me, Senhor, a vencer-me a mim próprio como um verdadeiro testemunho para os outros.

Evangelho – Senhor Jesus Cristo, vieste ao mundo para fazer os homens felizes, comprometidos com as realidades deste mundo e na esperança da vida eterna. Tu queres estar presente em todos os momentos da existência humana: na alegria e na tristeza, no prazer e no sofrimento, na comunhão e na solidão. Os bons e os falsos profetas nascem em cada um de nós quando juntamos o amor ao ódio, o acolhimento ao desprezo, ser próximo e ser distante. Senhor Jesus, sejamos inteiros e coerentes em todas as situações da vida.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*